

## Detecção de hiperostose em *Trichiurus lepturus* (Linnaeus, 1758) através de análises histológicas

Alice Miranda de Sá Cardoso<sup>1</sup>  
Isabelle Rodrigues Pio da Silva<sup>2</sup>  
Gustavo Filgueira Pinheiro<sup>3</sup>  
Ana Paula de Castro Rodrigues<sup>4</sup>  
Helena Passeri Lavrado<sup>5</sup>  
Fernando Augusto Pereira Tuna<sup>6</sup>

### RESUMO

O aumento excessivo da ossificação periosteal, quando seguido de constante retrabalhamento do tecido ósseo, resulta na condição de hiperostose, anomalia esquelética de caráter espécie específica que atinge os ossos de várias famílias de teleósteos marinhos, deixando-os mais espessos e esponjosos. O uso da histologia para detecção de hiperostose torna-se uma ferramenta essencial para analisar a microestrutura do osso, visto que permite caracterizar a presença da condição, e ainda, a variação entre as larguras dos canais vasculares. Para o presente estudo, foram coletados na Baía de Sepetiba, no Estado do Rio de Janeiro, dez indivíduos de *Trichiurus lepturus*, espécie pertencente a família Trichiuridae, que possui elevada importância comercial e que possui diversos relatos na literatura com a condição. Foram realizadas radiografias em todo os indivíduos utilizando aparelho raio-x portátil no modelo Porta 100HF (Job Corporation), mantendo-se uma distância de 0,6 metros do animal, utilizando uma tensão de 60kv e amperagem de 2,0 mAs para identificação das regiões ósseas que apresentam a condição, sendo constatada a presença em três regiões distintas: ptegiófaros dorsais, espinhos neurais e espinhos hemais. Posteriormente, os animais passaram por um processo de dissecação manual dos ossos afetados pela condição para que fossem destinados para análises histológicas. As amostras foram cortadas em secções de 4 µm de espessura por um micrótomo rotativo, montadas em lâminas e coradas com hematoxilina de Harris e eosina para análise histológica demonstrando um tipo acelular de osso comumente

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ, miranda05alice@gmail.com

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ, isabellerodriguespio@gmail.com

<sup>3</sup> Mestrando do Curso de Geoquímica da Universidade Federal Fluminense- UFF, filgueira.gusta@gmail.com

<sup>4</sup> Professora do Departamento de Biologia Marinha da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, tantufaz17@gmail.com

<sup>5</sup> Professora do Departamento de Biologia Marinha da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, hplavrado@gmail.com

<sup>6</sup> Orientador: Dr, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, tunafernando@gmail.com.

descrito para ossos hiperostóticos em todos os ossos analisados, constituída de múltiplas cavidades vasculares dando um aspecto esponjoso ao osso e áreas de calcificação interconectadas por trabéculas detectando-se a condição de hiperostose. Sendo assim, a histologia se mostrou uma ferramenta valiosa para a identificação e compreensão do estado do tecido ósseo afetado pela condição de hiperostose em diferentes ossos.

**Palavras-chave:** Histologia, Ossos de peixes; Trichiuridae, Tilly bones.